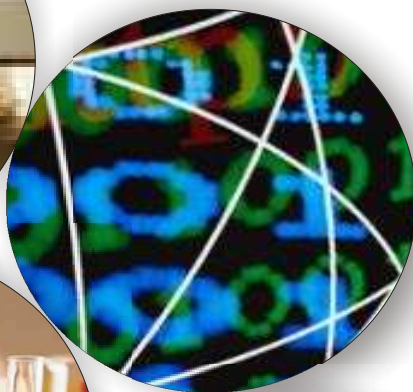




FAPESSE

Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe



2009

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Montagem:

Renata Lima Santos

Cristianne Leal Santos

Ulisses Pereira Ribeiro

Luiz Gonzaga de Azevedo

EDIÇÃO GRÁFICA:

Karla Regina Morais F. de Almeida

PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

Ricardo Meneses Aragão

FAPESE

Rua Lagarto, 952 – Centro

CEP: 49.010-390

Aracaju/SE

FONE/FAX: (79) 2106-8900

E-mail: fapese@fapese.org.br

Home page: www.fapese.org.br

ADMINISTRAÇÃO

ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO DE INSTITUIDORES

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho

Presidente

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS

Geol. Eugênio Dezen

Companhia Vale do Rio Doce – CVRD

Eng. Cristiano Ramos Cobo

Banco do Estado de Sergipe S/A – BANESE

Econ. Saumíneo da Silva Nascimento

Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe –

CODISE

Econ. Ancelmo de Oliveira

CONSELHO CURADOR

Banco do Estado de Sergipe S/A – BANESE

Cont. Gerônimo Barros dos Santos

Presidente

Universidade Federal de Sergipe - UFS/CONSU

Prof. José Manuel Pinto Alvelos

Universidade Federal de Sergipe - UFS/Cons. Diretor

Prof. Paulo Roberto Dantas Brandão

Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe – ITPS

Eng. Quím. Marcus Sândalo Batista de Souza

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS

Cont. Aloísio Antônio Luz Cordeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Universidade Federal de Sergipe - UFS/CONSU

Prof. Aladir Cardozo Filho

Presidente

Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe –

CODISE

Geól. Johélino Magalhães do Nascimento

Universidade Federal de Sergipe - UFS/CONEP

Prof. Dr. Ricardo Queiroz Gurgel

Companhia Vale do Rio Doce – VALE S.A.

Econ. Vera Jeani Martins Ferreira

Universidade Federal de Sergipe - UFS/CONSU

Prof. Dr. Ricardo Oliveira Lacerda de Melo

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS

Eng. Paulo Edison Furtado Guimarães

Universidade Federal de Sergipe - UFS/CONEP

Prof^a. Ana Eleonora Almeida Paixão

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Presidência

Prof. Aladir Cardozo Filho

Gerência Executiva

Econ. Ulisses Pereira Ribeiro

Gerência Técnica

Econ. Neide Santana

Gerência de Finanças

Cont. Cristianne Leal Santos

Gerência de Administração

Adm. Mônica Maria Araújo Fernandes de Oliveira

SUMÁRIO

I – Apresentação	06
II – Conhecendo a FAPESE	08
III – Operacionalização dos Projetos	11
IV – Principais Linha de Ação da FAPESE	12
V – Parcerias Estratégicas	13
VI – Desempenho da FAPESE em 2009	21
VII – Projetos em Desenvolvimento no Ano de 2009: Algumas Experiências Exitosas	28
VIII – As Finanças da FAPESE em 2009	32

I – APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Atividades apresenta de forma quantitativa e qualitativa o desempenho da FAPese referente ao ano de 2009. Assim, este documento caracteriza-se uma prestação de contas aos Conselhos da FAPese, ao Ministério Público do Estado, à comunidade científica e às entidades parceiras e demandantes dos seus serviços.

O desempenho da Fundação no ano de 2009 refletiu as dificuldades impostas pelo cenário caracterizado pela crise econômico-financeira mundial e pelas mudanças no marco regulatório que envolve as Fundações de Apoio.

Além disso, as expectativas de crescimento a partir da implantação do Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Biocombustíveis - NUPEG-SE, voltado para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão em áreas relacionadas à temática de petróleo, gás natural, energias renováveis e meio ambiente, não se confirmaram. Tal situação decorreu, em especial, pela não conclusão das obras de construção do NUPEG-SE. Entretanto, espera-se que haja retorno do crescimento operacional da FAPese no mesmo ritmo dos últimos anos na medida em que as obras do NUPEG-SE sejam concluídas e que os investimentos em pesquisa e desenvolvimento voltem a crescer.

Quanto aos projetos de outra natureza, como a realização de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, a execução de projetos sociais e tecnológicos na área de extensão, a oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização tiveram menor atividade em 2009 e os contratos com o objetivo de apoiar o Hospital Universitário e o Concurso Vestibular não foram renovados.

Credenciada pelos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia através do Registro número 174, renovado em 08 de julho de 2008 e, fiscalizada pelo Ministério Público Estadual, com base na Lei 8.958/94, a FAPese vem ampliando sua atuação no decorrer dos seus dezesseis anos de existência, sendo hoje reconhecida pela sua competência no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e serviços técnicos, em diversas áreas do conhecimento.

Sua experiência em atividades como planejamento orçamentário, gerenciamento, realização de compras nacionais e importações, prestação de contas e controle dos documentos dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e

desenvolvimento institucional é um diferencial que destaca a FAPESE em seu ramo, sendo o seu desempenho operacional elogiado por instituições como o CENPES/PETROBRAS e FINEP.

II – CONHECENDO A FAPESE

A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe - FAPESE desde a sua criação, em 1993, faz jus ao seu nome e vocação ao apoiar, promover e subsidiar programas e atividades da UFS e de outras instituições de Sergipe, consideradas relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado.

Mantendo-se, exclusivamente, com a remuneração dos serviços prestados, a FAPESE traz na sua origem a responsabilidade de ser um instrumento para a consecução de fins sociais e de utilidade pública, contribuindo na sua área de competência não só para geração e difusão do conhecimento científico, como para o atendimento de demandas específicas da sociedade por serviços técnicos.

A estrutura da Fundação compõe-se de três Conselhos (Instituidores, Curador e Administrativo), além da Presidência, do Gerente Executivo, de três outras Gerências (Técnica, Administrativa e de Finanças) e de uma Assessoria Jurídica.

Para o desenvolvimento de suas atividades a FAPESE contou no ano de 2009 com um quadro básico de 44 pessoas, sendo 27 celetistas e 17 estagiários, incluindo-se nos celetistas seus gerentes, de acordo com Quadro 01.

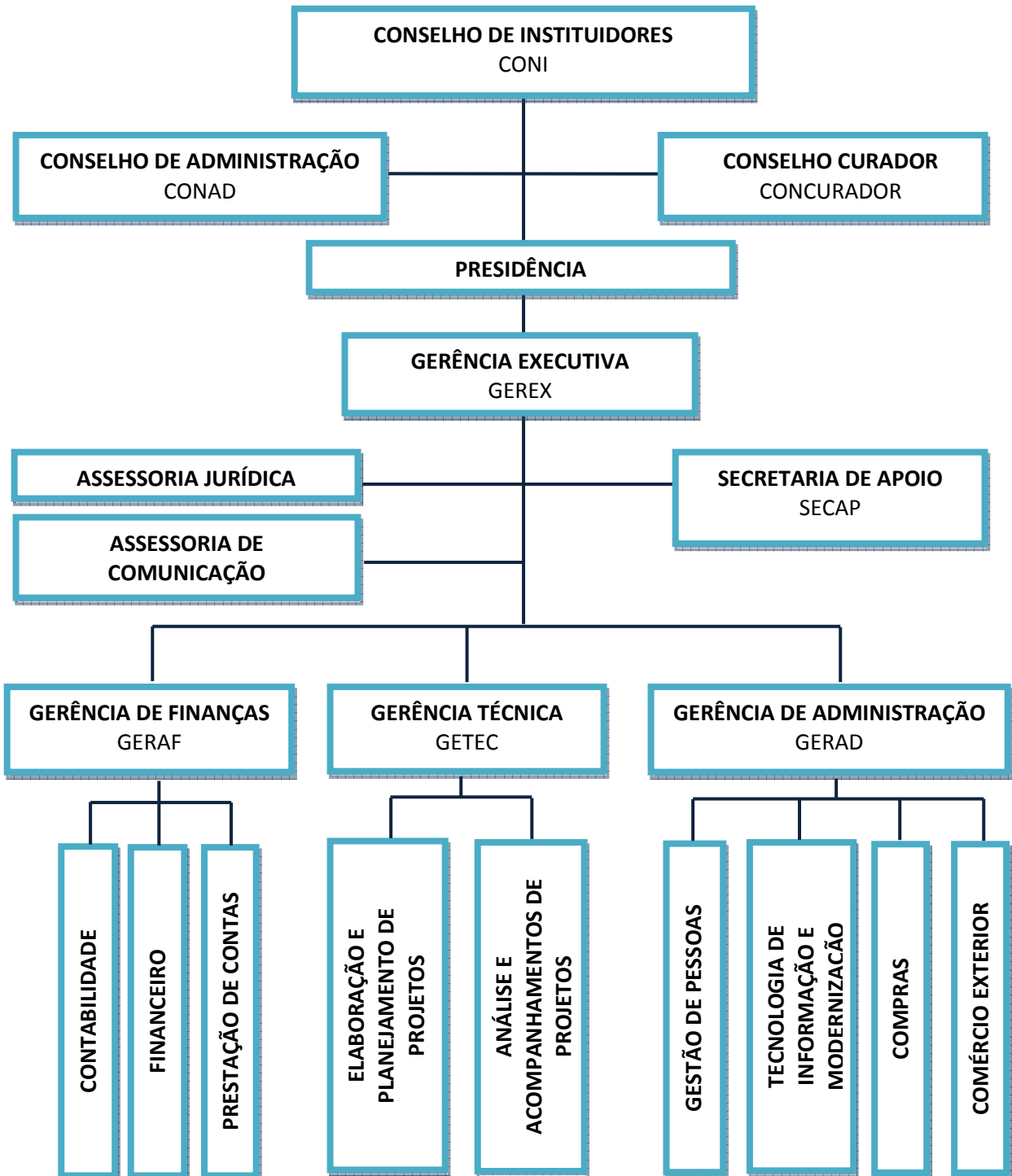
Adicionalmente, a Fundação agrega mão-de-obra, para a execução dos projetos desenvolvidos com sua interveniência, através de contratos, seja sob regime CLT, ou para prestação de serviços, ou mesmo com bolsas acadêmicas ou de estágio, tendo totalizado 239 (duzentos e trinta e nove) vínculos nessas modalidades no ano de 2009, vinculação estas que são desfeitas quando do encerramento do projeto respectivo.

QUADRO 01
RECURSOS HUMANOS
2009

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Quadro Operacional	
• Pessoal CLT	27
• Estagiários	17
Vinculados a Projetos	
• Contratos CLT	144
• Bolsas Acadêmicas	33
• Estagiários	62
TOTAL	283

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

ORGANOGRAMA DA FAPESE



III – OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS

Para cada projeto contratado ou conveniado existe um coordenador técnico, que, em alguns casos, assume também a função de ordenador das despesas, sujeito sempre ao plano de aplicação dos recursos previamente aprovado. Vale ressaltar que nos projetos desenvolvidos com a UFS, as figuras do coordenador técnicos e a do ordenador de despesa são pessoas distintas e sendo necessária também do gestor fiscal. Esta exigência foi determinada no Acórdão 2.731/08 – TCU.

Quanto à metodologia utilizada no gerenciamento financeiro dos projetos, pode-se salientar que os recursos são depositados em contas bancárias específicas, vinculada ao projeto cuja movimentação pode ser acompanhada pelo coordenador/ordenador de despesas, através de relatórios emitidos pela Fundação os quais permitem a visualização das rubricas em conformidade com o quadro de custos do projeto aprovado previamente.

Para atender a sua clientela, a FAPese dispõe de uma equipe especializada para apoio tanto na elaboração de novos projetos como na realização de remanejamentos, bem como para a sua operacionalização, seja pelo acompanhamento dos mesmos nas várias fases de seu desenvolvimento como na aquisição de equipamentos e materiais previstos, nacionais ou importados, na contratação de equipe técnica e na realização da prestação de contas de acordo com o modelo adotado pelo órgão financiador e em conformidade com os instrumentos legais.

IV – PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO DA FAPES

- Gerenciamento administrativo e financeiro de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Assessoria na elaboração e desenvolvimento de projetos;
- Importação de equipamentos e materiais para projetos de pesquisa e ensino (credenciamento CNPq - Leis 8.010/90 e 8.032/90);
- Realização de estudos e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Capacitação de recursos humanos;
- Realização de eventos de caráter técnico-científico e cultural;
- Apoio à realização de concursos.

V – PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Estatutariamente, além das atividades de apoio à Universidade Federal de Sergipe é facultado à FAPese desenvolver ações em parceria com instituições governamentais e não governamentais, para viabilizar a execução de projetos e atividades em áreas estratégicas, seja na formação de recursos humanos como no desenvolvimento de pesquisas científicas, na realização de serviços técnicos especializados, no gerenciamento de processos seletivos e realização de eventos de natureza científica, entre outros.

Para tanto a FAPese celebra Contratos e Convênios com órgãos internacionais, entidades federais, estaduais e municipais, instituições privadas e não governamentais. Sua carteira de clientes e parceiros elencam as seguintes instituições:

Entidades Internacionais

- ✓ Instituto de Pesquisa Para Desenvolvimento (IRD) - França
- ✓ John Hopkins University
- ✓ Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO
- ✓ Fundação FORD

Entidades Federais

- ✓ Banco do Brasil S. A. – BB
- ✓ Banco do Nordeste do Brasil - BNB
- ✓ Caixa Econômica Federal - CAIXA
- ✓ Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba- CODEVASF
- ✓ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
- ✓ Financiadora de Estudos e Pesquisas - FINEP
- ✓ Instituto de Colonização da Reforma Agrária - INCRA
- ✓ Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional - IPHAN

- ✓ Ministério da Cultura – MINC
- ✓ Ministério da Educação – MEC
- ✓ Ministério da Saúde – MS
- ✓ Ministério da Justiça – MJ
- ✓ Petróleo Brasileiro - PETROBRAS
- ✓ Universidade Federal de Sergipe – UFS

Entidades Estaduais

- ✓ Banco do Estado de Sergipe – BANESE
- ✓ Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO
- ✓ Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe - DETRAN
- ✓ Empresa de Desenvolvimento Agropecuário do Estado de Sergipe – EMDAGRO

Entidades Municipais

- ✓ Fundação de Apoio ao Trabalho - FUNDAT
- ✓ Prefeitura de Simão Dias
- ✓ Prefeitura Municipal de Aracaju - PMA
- ✓ Secretaria Municipal de Ação Social de Aracaju - SEMASC
- ✓ Secretaria Municipal de Planejamento de Aracaju - SEPLAN

Entidades Privadas

- ✓ Companhia VALE
- ✓ Instituto GBARBOSA

Entidades do Terceiro Setor

- ✓ Fundação de Apoio a Universidade Federal de São João Del-Rei – FAUF
- ✓ Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO
- ✓ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE – SE

No ano de 2009 a FAPESSE firmou 30 (trinta) convênios e contratos de gerenciamento e/ou execução, para atendimentos a diversas demandas técnicas e sociais. Pode-se observar, na Tabela 01, que a participação relativa em 2009, em relação ao número total de projetos já desenvolvidos desde a sua criação, foi de 4,56%.

A soma dos contratos e convênios firmados em 2009, em termos financeiros, assumiu o valor de R\$ 15.747.877,21. A participação relativa, quando ao valor contratado em 2009, foi de 7,37%, representado, nominalmente, a quinta melhor na existência da FAPESSE.

Tabela 01
Quantidade de Projetos e Valores Envolvidos por Ano – 1994-2009

ANO	QUANT.	PARTICIPAÇÃO RELATIVA HISTÓRICA (%)	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL (%)	VALOR CONTRATADO R\$1,00*	PARTICIPAÇÃO RELATIVA HISTÓRICA (%)	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL (%)
1994	19	2,89	-	965.786,70	0,45	-
1995	37	5,62	94,74	1.238.123,60	0,58	28,20
1996	53	8,05	43,24	3.563.297,27	1,67	187,80
1997	53	8,05	0,00	6.686.734,07	3,13	87,66
1998	31	4,71	-41,51	11.686.108,12	5,47	74,77
1999	48	7,29	54,84	14.251.413,31	6,67	21,95
2000	47	7,14	-2,08	9.089.346,89	4,25	-36,22
2001	51	7,75	8,51	9.876.064,36	4,62	8,66
2002	31	4,71	-39,22	9.909.920,84	4,64	0,34
2003	26	3,95	-16,13	7.412.393,74	3,47	-25,20
2004	33	5,02	26,92	6.979.281,11	3,27	-5,84
2005	39	5,93	18,18	19.102.207,91	8,94	173,70
2006	51	7,75	30,77	39.852.796,33	18,65	108,63
2007	60	9,12	17,65	29.673.711,30	13,88	-25,54
2008	49	7,45	-18,33	27.686.797,03	12,95	-6,70
2009	30	4,56	-38,78	15.747.877,21	7,37	-43,12
TOTAL	658	100	-	213.721.859,79	100	-

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

*Valores Nominais.

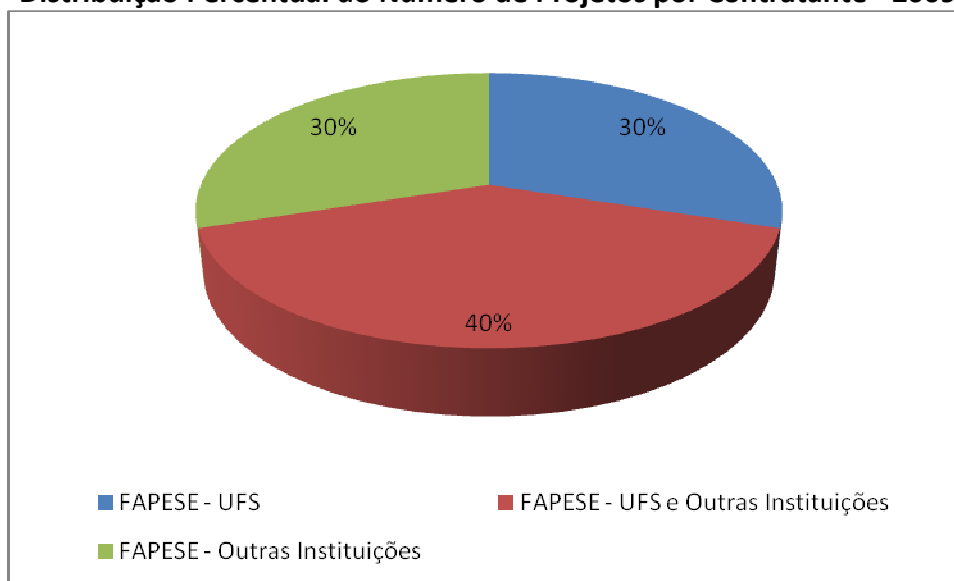
A Tabela 02 mostra a relação numérica de contratos e convênios assinados para o desenvolvimento de projetos com intervenção da FAPESE em função das entidades contratantes, a UFS e as demais. Conforme a Tabela, dos contratos e convênios de projetos assinados em 2009, 70% envolveu a participação da Universidade Federal de Sergipe - UFS, sendo que desse total 30% foram em parceria apenas com a UFS, e o restante, 40%, envolveu outras entidades. Esta distribuição percentual foi usada para construção do Gráfico 01 para melhor visualização dos resultados.

Tabela 02
Relação Numérica de Projetos entre FAPESE, UFS e Outras - 2009

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO RELATIVA %
FAPESE - UFS	9	30
FAPESE - UFS e Outras Instituições	12	40
FAPESE - Outras Instituições	9	30
TOTAL	30	100

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Gráfico 01
Distribuição Percentual do Número de Projetos por Contratante - 2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Tabela 03
Números e Valores dos Convênios e Contratos por Categoria - 2009

CATEGORIA	QUANTIDADE	PARTICIPAÇÃO RELATIVA %	VALOR CONTRATADO R\$ 1,00*	PARTICIPAÇÃO RELATIVA %
Cursos	6	20	1.702.825,26	10,81
Pesquisa	10	33,33	4.979.665,57	31,62
Apoio Institucional	5	16,67	7.497.206,76	47,61
Serviços técnicos	9	30	1.568.179,62	9,96
TOTAL	30	100	15.747.877,21	100

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

*Valores nominais.

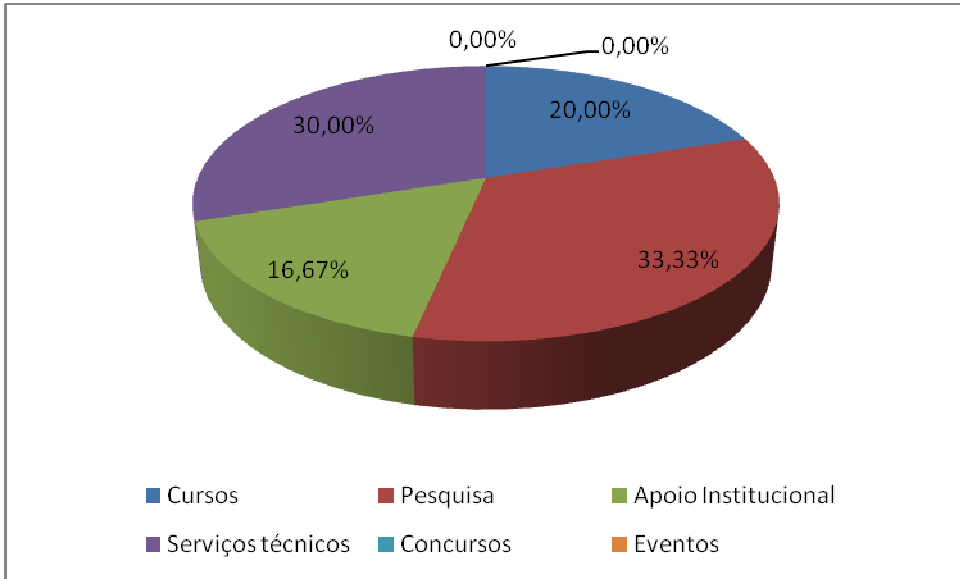
Da Tabela 03 pode-se destacar que a concentração numérica dos projetos se deu nas categorias Pesquisa e Serviços Técnicos, com uma participação, em conjunto, de mais de 60%, embora a categoria de Apoio Institucional, com 16,67% do quantitativo, aportou o maior volume de recursos, aproximadamente 7,5 milhões de reais, o que representou quase cinquenta por cento dos recursos aprovados em contratos e convênios para o ano em análise.

Os projetos caracterizados como Cursos compreenderam 20% do número total, aportando aproximadamente 1,7 milhões de reais para essa categoria.

Nos Gráficos 02 e 03 são representadas as participações percentuais do número de projetos e dos valores nominais, em moeda corrente, respectivamente, das várias categorias de atuação da FAPese em 2009, relacionadas na Tabela 03.

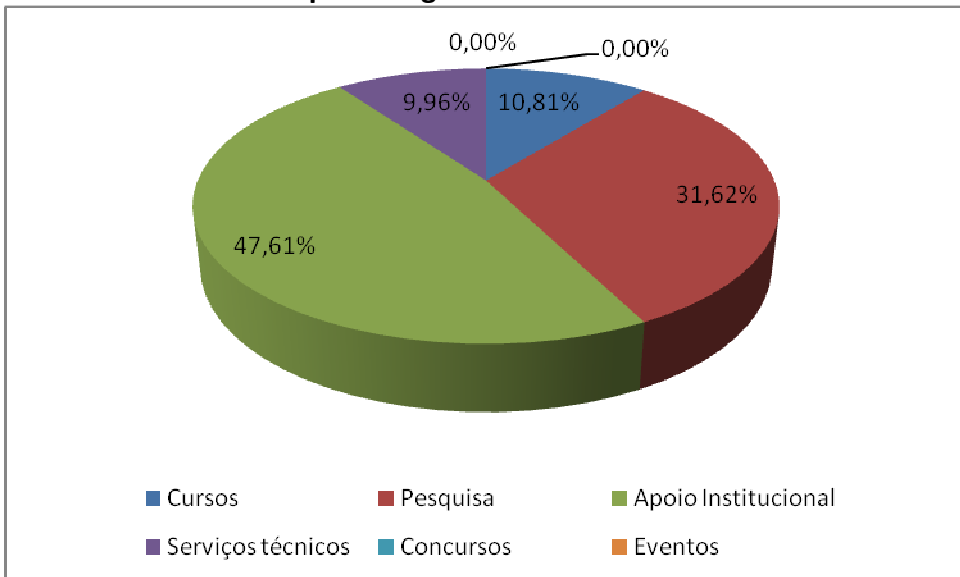
De modo geral, uma avaliação mais ampla da importância da FAPese no meio em que ela atua deva ser feita tendo em conta o trabalho desenvolvido em seus quinze anos de existência, através dos quantitativos relacionados na Tabela 04. Destacamos que nesse período foram firmadas parcerias em mais de 650 projetos, em diversas categorias como: Concursos (49), Eventos (54), Pesquisa (128), Serviços Técnicos (175), Cursos (208) e Apoio Institucional (44).

Gráfico 02
Participação Relativa das Categorias nos Convênios e Contratos - 2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Gráfico 03
Volume de Recursos por Categoria dos Convênios e Contratos - 2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

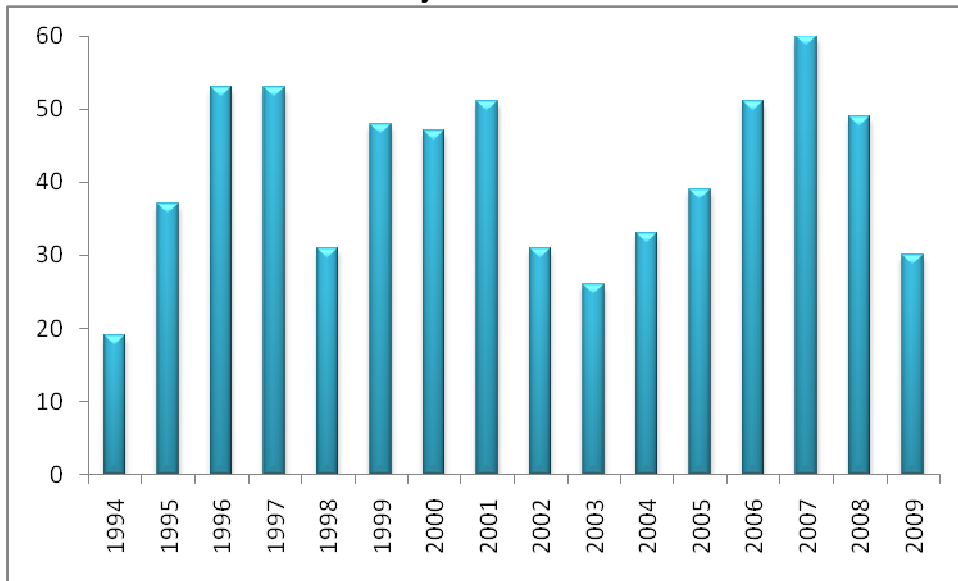
Tabela 04

Comparativo Anual do Número de Projetos Contratados por Categoria - 1994-2009

CATEGORIA	ANO																Total
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Concursos	2	1	1	2	2	2	2	2	6	3	3	5	9	6	3	0	49
Eventos	3	8	6	3	3	1	2	3	2	2	6	3	1	6	5	0	54
Pesquisa	4	5	11	5	2	9	12	8	6	7	10	5	6	14	14	10	128
Serviços Técnicos	-	3	12	16	6	10	12	14	7	8	10	19	20	19	10	9	175
Cursos	9	18	18	27	18	25	9	18	10	5	2	6	13	10	14	6	208
Apoio Institucional	1	2	5	-	-	1	10	6	-	1	2	1	2	5	3	5	44
TOTAL	19	37	53	53	31	48	47	51	31	26	33	39	51	60	49	30	658

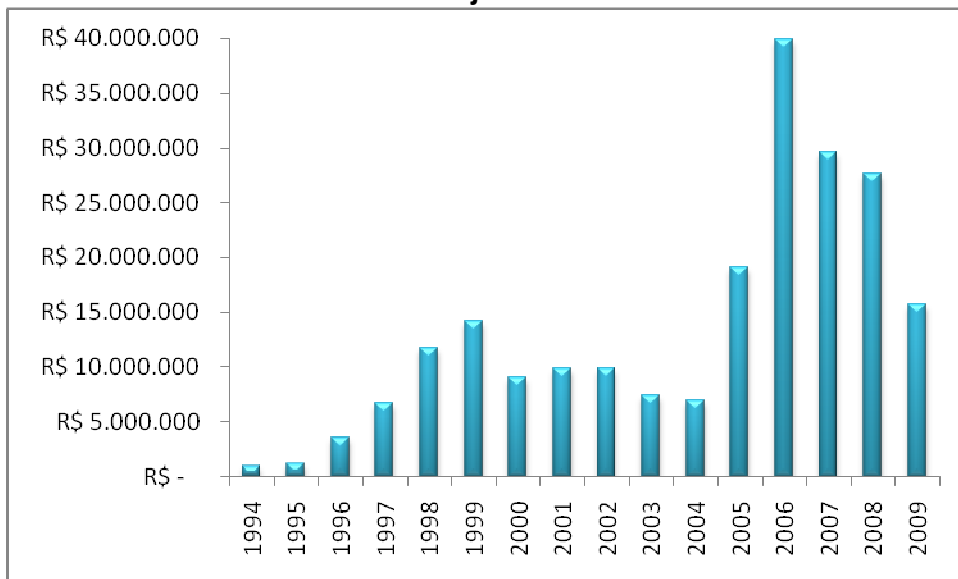
Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Gráfico 04
Número Total de Projetos Contratados – 1994-2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Gráfico 05
Valor Nominal Total dos Projetos Contratados – 1994-2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

VI – DESEMPENHO DA FAPESSE EM 2009

VI.1 – PROJETOS CONTRATADOS POR CATEGORIA

VI.1.1 – Cursos

No ano de 2009 a Fundação firmou sete contratos relativos a gerenciamento e execução de cursos, sendo quatro de apoio à execução de cursos de especialização “Lato Sensu” da UFS, dois na área de extensão, envolvendo capacitações, e um para apoio a curso de graduação.

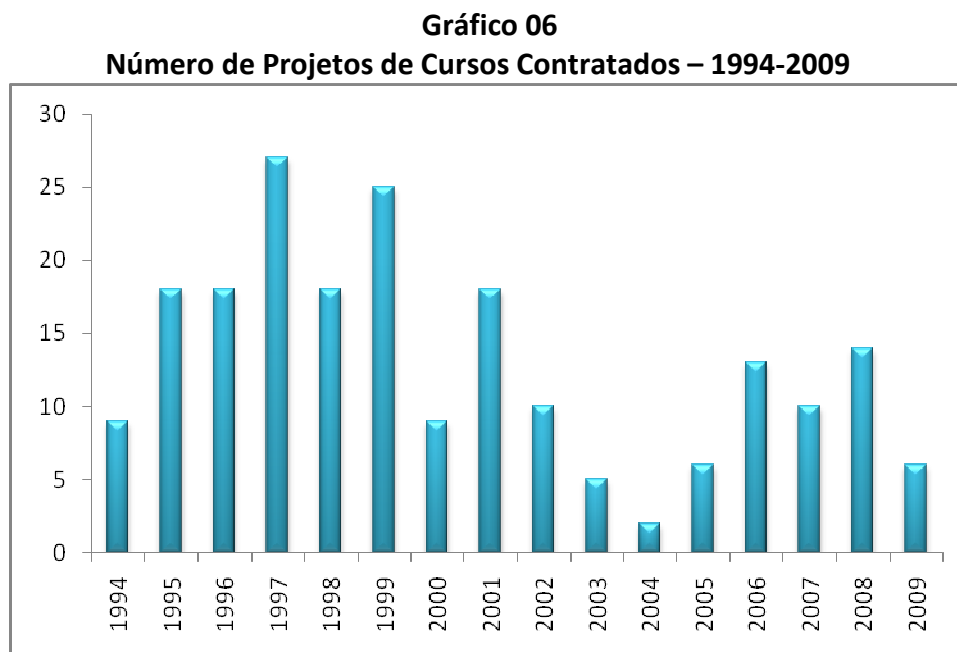
O valor orçado para a efetivação dos cursos somou a quantia de R\$ 1.702.825,26 (Hum milhão e setecentos e dois mil, oitocentos e vinte e cinco reais e vinte e seis centavos), como consta na tabela 05.

Tabela 05
Projetos de Cursos Contratados - 2009

Nº	TÍTULO	CONTRATANTE	VALOR CONTRATADO R\$ 1,00	PERÍODO DO CONTRATO
1	Curso de Graduação			
1.1	Licenciatura em Educação no Campo	UFS	315.386,00	16/10/2009 a 15/10/2010
2	Cursos de Capacitação			
2.1	Capacitação e atualização para guardas municipais de Aracaju	PMA	178.563,67	13/04/2009 a 28/12/2009
2.2	Formação Continuada para Educadores do Programa PROJOVEM CAMPO	UFS	537.742,40	19/10/2009 a 18/10/2010
3	Cursos de Pós-Graduação			
3.1	Curso de Especialização em Gestão Pública	UFS	116.663,02	14/04/2009 a 13/04/2012
3.2	Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica	UFS	220.615,50	29/05/2009 a 29/05/2011
3.3	Curso de Especialização Escola e Comunidade	UFS	199.950,00	04/06/2009 a 03/02/2010
3.4	Curso de Pós-Graduação em Direito Tributário e Auditoria Fiscal	UFS	133.904,67	10/11/2009 a 10/11/2010
	TOTAL		1.702.825,26	

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Como anteriormente feito para o número total de projetos, apresenta-se abaixo, gráfico 06, para comparação, a evolução no tempo do número de projetos de cursos contratados desde 1994.



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

VI.1.2 – Pesquisas

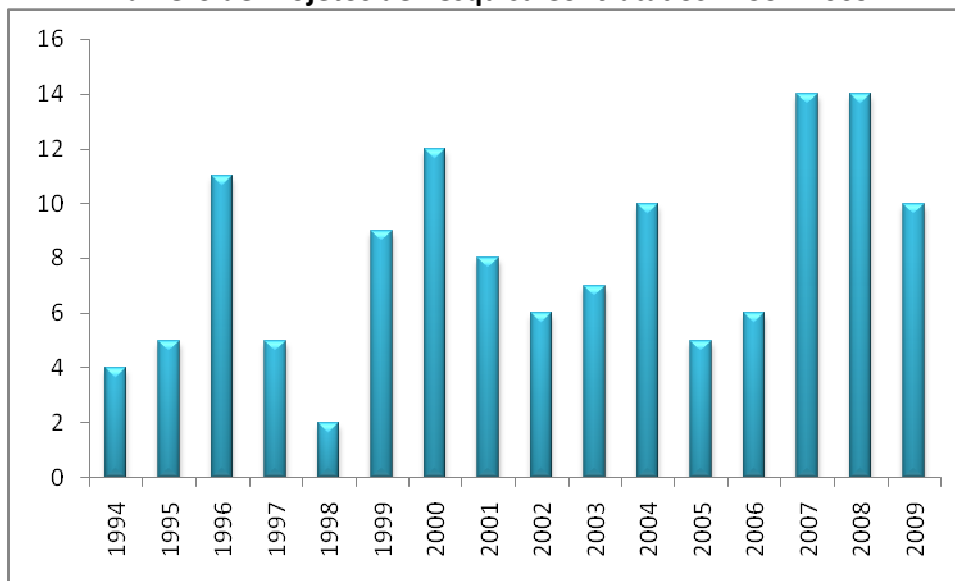
Em 2009 foram firmados dez projetos de pesquisa, metade deles financiados pela PETROBRAS, envolvendo um total de recursos da ordem de R\$ 4.979.665,57 (quatro milhões, novecentos e setenta e nove mil, cento e seiscentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). A descrição dos projetos de pesquisa contratados em termos do seu título, da entidade contratante, do valor contratado e do período de desenvolvimento do projeto, pode ser observada na Tabela 06.

Tabela 06
Projetos de Pesquisas Contratados - 2009

Nº	Título	Contratante	Valor Contratado R\$ 1,00	Período do Contrato
1	Estudo solo contaminado pavimentação asfáltica	PETROBRAS	691.057,00	13/02/2009 a 13/02/2011
2	Monitoramento participativo do desembarque pesqueiro- PMPDP	PETROBRAS	1.179.617,39	27/07/2009 a 23/01/2010
3	Povoamento agroflorestais em áreas de assentamentos para consumo e sustentabilidade energética diminuindo a supressão florestal da caatinga	BNB	37.631,00	02/06/2009 a 02/06/2012
4	Desenvolvimento de aditivo polimérico para escoamento de óleo pesado	PETROBRAS	360.000,00	28/09/2009 a 27/09/2012
5	Estudo de eficiência na extração de petróleo do pré-sal	PETROBRAS	609.577,89	30/09/2009 a 30/09/2011
6	Processo e atores latino-americanos da participação - PALAPA	IRD	15.488,51	14/03/2008 a 13/03/2012
7	Utilização dos Resíduos de Mandioca Alimentação de Cordeiros	BNB	30.000,00	21/11/2009 a 20/06/2011
8	Modelo de pólo comunitário de difusão de tecnologias validadas para a elevação da produtividade da cultura da mandioca em Sergipe	BNB	82.727,00	21/10/2009 a 20/10/2011
9	Estudo do Processo GTL Milicanais em Escala Piloto Visando Futuras Aplicações OFFSHORE	PETROBRAS	1.955.723,71	21/12/2009 a 14/06/2011
10	Pesquisa Histórica sobre as Missões da UNESCO no Brasil	IPHAN	17.843,07	11/12/2009 a 10/04/2010
	TOTAL		4.979.665,57	

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Gráfico 07
Número de Projetos de Pesquisa Contratados - 1994-2009

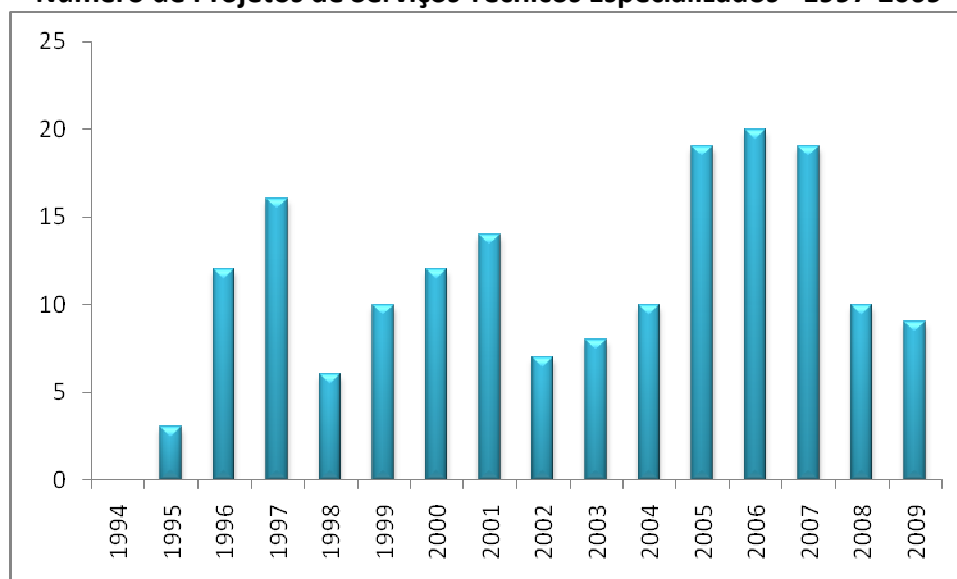


Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

VI.1.3 - Serviços Técnicos Especializados

Nesta categoria, foram contratados no ano de 2009, nove projetos, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1.568.179,62 (Hum milhão, quinhentos e sessenta e oito mil, cento e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos), conforme pode ser observado na tabela 07.

Gráfico 08
Número de Projetos de Serviços Técnicos Especializados - 1997-2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

Tabela 07
Projetos de Serviços Técnicos Especializados -2009

Nº	Título	Contratante	Valor Contratado R\$ 1,00*	Período do Contrato
1	Prestação de serviços de coleta, preservação, análise físico-química	VALE	23.482,55	27/02/2009 a 29/08/2010
2	Plano Local de Habitação de Interesse Social	PMA	61.653,13	23/03/2009 A 07/03/2010
3	Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC famílias	PETROBRAS	546.724,44	12/06/2009 a 11/05/2010
4	Qualificação Profissional da Fundação Municipal do Trabalho	FUNDAT	7.886,00	10/08/2009 a 09/10/2009
5	Diagnóstico social dos catadores material reciclável do bairro Santa Maria	FUNDAT	7.166,00	10/08/2009 a 09/10/2009
6	Programa Academia da Cidade	UFS	75.000,00	19/11/2009 A 18/07/2010
7	Plano de Ações Articuladas - PAR/SE	UFS	587.568,42	01/12/2009 a 31/07/2010
8	Automação Residencial com Interação Vocal	UFS	239.499,28	11/12/2009 a 10/12/2010
9	Inventariamento Patrimônio Material/Imaterial Território Sul Sergipe	IPTI	19.199,80	07/12/2009 A 31/05/2010
	TOTAL		1.568.179,62	

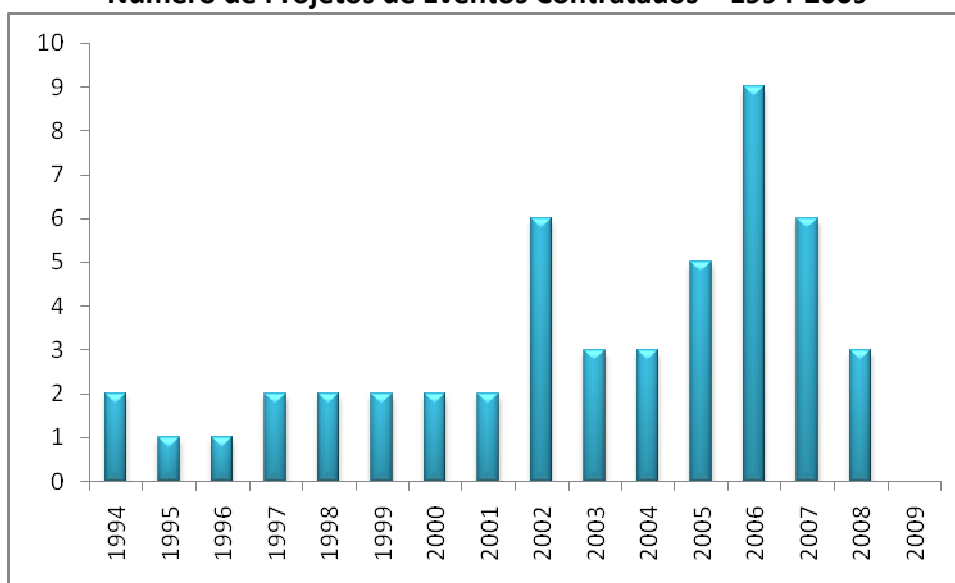
Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

*Valores Nominais.

VI.1.4 – Eventos de Natureza Científica e Concursos

No ano de 2009 a FAPese não gerenciou eventos de natureza científica e nem realizou concursos. Convém ressaltar que no ano de 2008 a FAPese desativou completamente seu setor de execução de concursos, restringindo-se à atividade de gerenciamento, explicando-se, assim, o resultado nulo desta modalidade no Gráfico 09.

Gráfico 09
Número de Projetos de Eventos Contratados – 1994-2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

VI.1.5 – Apoio Institucional

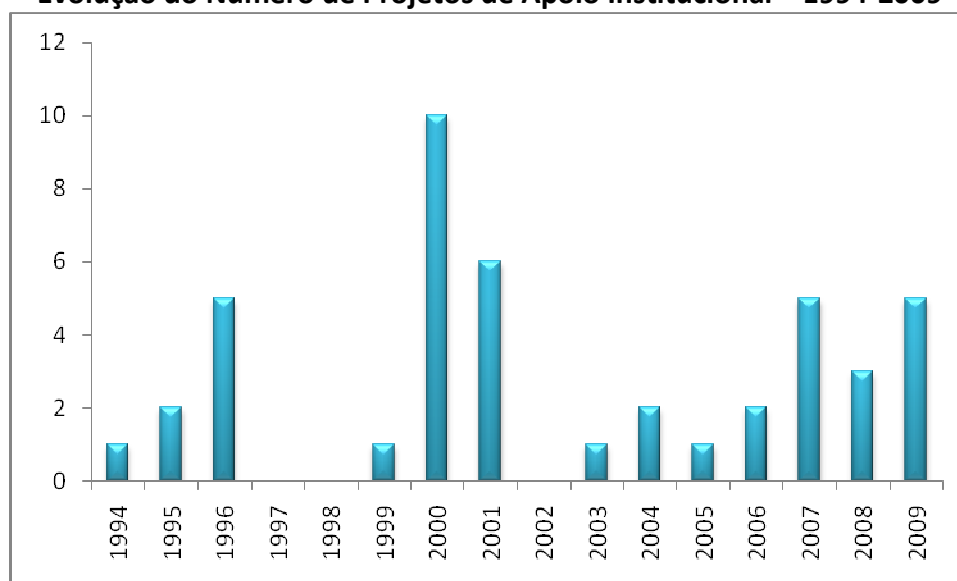
Nesta categoria, a Fundação firmou quatro contratos, os quais importaram em R\$ 7.497.206,76 (sete milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, duzentos e seis reais e setenta e seis centavos), para apoiar o desenvolvimento de projetos de fundamental importância para o desenvolvimento do ensino e pesquisa na UFS, e estão relacionados na Tabela 10.

Tabela 10
Projetos de Apoio Institucional Contratados - 2009

Nº	Título	Contratante	Valor Contratado R\$ 1,00*	Período do Contrato
1	Gestão Executiva do Núcleo Regional de Competência em Tecnologia de Petróleo, Gás e Bicom bustível	PETROBRAS	222.395,76	19/02/2009 a 13/06/2010
2	Consolidação da Pesquisa Ligada aos Programas de Pós-graduação da UFS	FINEP	3.824.561,00	11/11/2009 a 10/11/2012
3	Infra Novos Campi 02/2008	FINEP	1.984.564,00	24/11/2009 a 23/11/2011
4	Consolidação da Pesquisa Ligada aos Programas de Pós-graduação da UFS - PRÓ-INFRA 01/2007	FINEP	1.465.686,00	24/11/2009 a 23/11/2011
TOTAL			7.497.206,76	

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.
*Valores Nominais.

Gráfico 11
Evolução do Número de Projetos de Apoio Institucional – 1994-2009



Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

VII – PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NO ANO DE 2009: IMPORTANTES EXPERIÊNCIAS DE REPERCUSSÃO CIENTÍFICA E SOCIAL

VII.1 – A FAPESE na importante parceria entre a UFS e a PETROBRAS

A Universidade Federal de Sergipe executa um significativo número de projetos em cooperação com a PETROBRAS, envolvendo pesquisas e desenvolvimento de tecnologias relacionadas à prospecção, exploração, processamento e usos do petróleo e do gás natural e de energias renováveis. Há, ainda, por parte da PETROBRAS, um reconhecido compromisso com o desenvolvimento científico, ao compor com a UFS importante parceria no desenvolvimento de projetos de P&D e prestação de serviços tecnológicos em apoio às atividades das Unidades de Negócio UN-SEAL e FAFEN, bem como do CENPES.

No ano de 2009, essa parceria foi ampliada, com assinatura de novos termos de cooperação tendo como executora a UFS, financiamento da PETROBRAS e gerenciamento administrativo e financeiro da FAPESE, dos quais citamos a seguir:

- **Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC**

Objetivo: Desenvolver pesquisas subsidiadoras e processos de mobilização e formação de lideranças comunitárias para a fundação do Conselho Gestor do PEAC, atuando especificamente para:

- Mobilizar e organizar as 98 comunidades afetadas pelo PEAC para a criação dos fóruns locais de discussão;
- Impulsionar o processo sistemático de educação ambiental como mediação fundamental do conjunto das atividades do PEAC;
- Dialogar com o PMPDP (Programa de monitoramento participativo de desembarque pesqueiro) se utilizando dos dados produzidos por esse programa para subsidiar o Conselho Gestor;

- Produzir conhecimentos acerca da realidade sócio-econômica e cultural das comunidades, dialogando com a extensão pesqueira e os dados já acumulados no PEAC;
- Contribuir para a “mobilização e envolvimento dos pescadores e pescadoras na construção de um processo de gestão pesqueira a ser desenvolvido pelo IBAMA/SE e SEAP”, conforme explicitado na PMPDP;
- Produzir coletivamente conhecimentos sobre o papel histórico e atual da estratégia conselhistas;
- Debater minuciosamente e fazer aprovar o regimento interno do Conselho Gestor do PEAC;
- Assessorar e assegurar as condições para o processo de eleição da direção do Conselho Gestor do PEAC;
- Formar novos pesquisadores em iniciação científica;
- Assessorar a direção eleita do Conselho Gestor do PEAC no planejamento das atividades com vistas a assegurar o cumprimento das prioridades definidas pelas comunidades;
- Desenvolver uma iniciativa embrionária de comunicação social do PEAC através da estratégia de Edu – comunicação e;
- Promover um processo de avaliação e monitoramento do PEAC de forma qualitativa de acordo com o plano geral de trabalho de 2007.

- **Estudo solo contaminado pavimentação Asfáltica**

Objetivo: Analisar a viabilidade técnica do uso de solo contaminado com óleo e de resíduo da produção de petróleo (granalha, escória de cobre e cascalho de perfuração) em camadas de pavimentos asfálticos em laboratórios (através de ensaios) e em campo (em trechos experimentais).

- **Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro- PMPDP**

Objetivo: Criar subsídios para o co-gerenciamento dos recursos pesqueiros nos municípios do litoral envolvidos pelo Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC, decorrentes de todos os empreendimentos *off shore* de exploração e produção de petróleo e gás da PETROBRAS, ligadas a Unidade de Negócios Sergipe e Alagoas - UN-SEAL. Para isso temos como objetivos específicos:

- Avaliar a possível interferência da atividade de petróleo sobre a atividade pesqueira por meio da estimativa da produção e produtividade de pesca;
- Estabelecer uma agenda de trabalho em consonância com o IBAMA/SE, SEAP-PR, Colônias de Pesca e comunidades costeiras para a coleta de dados;
- Subsidiar ações estruturantes do PEAC;
- Estabelecer um procedimento metodológico e pedagógico que alimente o processo de capacitação dos coletores e a apropriação dos dados produzidos pelos pescadores.

- **Desenvolvimento de aditivo polimérico para escoamento de óleo pesado**

Objetivo: Sintetizar e caracterizar polímeros anfifílicos e avaliar a viabilidade técnico-econômica da sua aplicação no escoamento de óleos pesados.

- **Estudo de eficiência na extração de petróleo do pré-sal**

Objetivo: Sintetizar poli(hidroxi-alquil-acrilamidas) e avaliar a sua influência na precipitação e deposição de substâncias orgânicas durante o escoamento de petróleo em poços no cenário do Pré-sal.

- **Estudo do Processo GTL Milicanais em Escala Piloto Visando Futuras Aplicações OFFSHORE**

Objetivo: Desenvolver a tecnologia GTL milicanais, em escala piloto, através do domínio das etapas de geração de gás de síntese e reação de Fischer-Tropsch; Levantar dados de processo para avaliação técnica e econômica da tecnologia GTL, em

milicanais, visando futuras aplicações offshore; Levantar dados sobre a qualidade dos produtos gerados (nafta petroquímica, diesel, base para lubrificantes e ceras de grau alimentício); A formação de recursos humanos especializados no setor de petróleo e gás;

- **Gestão Executiva do Núcleo Regional de Competência em Tecnologia de Petróleo, Gás e Biocombustível**

Objetivo: O principal objetivo é viabilizar a execução da Gestão Executiva do Núcleo Regional de Competência em Tecnologia de Petróleo, Gás e Bicombustível que está no âmbito do programa de criação de infra-estrutura, formação e capacitação de recursos humanos, desenvolvidos de projetos e execução de serviços tecnológicos.

VII.2 – A FAPese na importante parceria entre a UFS e a FINEP

- **Consolidação da Pesquisa Ligada aos Programas de Pós-graduação da UFS**

Objetivo: Consolidar a pesquisa ligada aos programas de pós-graduação da UFS, visando melhorar a qualidade e quantidade de produção científica e tecnológica e a obtenção de um melhor conceito na próxima avaliação da CAPES .

- **Infra Novos Campi 02/2008**

Objetivo: Criação de condições para a melhora da produção científica e tecnológica dentro dos programas de Pós-graduação da UFS, nos quais os professores/pesquisadores dos novos campi estão inseridos.

- **Consolidação da Pesquisa Ligada aos Programas de Pós-graduação da UFS - PRÓ-INFRA 01/2007**

Objetivo: Consolidar a pesquisa ligada aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFS, visando melhorar a qualidade e quantidade de produção científica e tecnológica, e conseqüentemente a obtenção de um melhor conceito na próxima avaliação da CAPES.

VIII – FINANÇAS DA FAPESE

A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe – FAPESE segue o que estabelece a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6404/76) e suas alterações e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) para escrituração de suas operações contábeis.

Em face de suas peculiaridades são apresentados anualmente dois Balanços: um Geral, demonstrando todo o movimento contábil do exercício, inclusive dos convênios e contratos, e um Balanço Patrimonial restrito às atividades operacionais da Fundação. Este último evidencia, exclusivamente, a posição operacional da FAPESE, demonstração contábil denominada FAPESE OPERACIONAL.

Do Balanço Patrimonial Geral, integrante deste Relatório, foram extraídos os índices apresentados a seguir, comparando-se os resultados obtidos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 com aqueles alcançados em 2008. Vale informar que as Resoluções do CFC nº 1.152 e 1.159/2009 (Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da MP 449/2008, hoje Lei 11.941/2009) exigem uma nova escrituração contábil, modificando o sentido de algumas contas patrimoniais. Abaixo segue o artigo da Lei 11.941/2009 que dispõe sobre essas alterações.

“ Art. 37. A Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 178.

§ 1º

I – ativo circulante; e

II – ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

§ 2º

I – passivo circulante;

II – passivo não circulante; e

III – patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.”

VIII. 1 – Do Balanço Patrimonial Geral

VIII. 1.1 – Ativo Circulante (Disponível, Créditos Realizáveis e Recursos de Projetos)

O ativo circulante do exercício de 2009 foi de R\$ 85.558.770,12 (oitenta e cinco

milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, setecentos e setenta reais e doze centavos). Comparando-se com o valor alcançado em 2008, R\$ 82.584.425,94 (oitenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos), houve um crescimento de, aproximadamente, 3,60%.

VIII. 1.2 – Passivo Circulante

No exercício de 2009 o passivo circulante foi de R\$ 96.196.790,17 (noventa e seis milhões, cento e noventa e seis mil, setecentos e noventa reais e dezessete centavos) e no de 2008, de R\$ 91.617.752,79 (noventa e um milhões, seiscentos e dezessete mil, setecentos e cinquenta e dois reais e setenta e nove centavos), um crescimento de 5% (cinco por cento).

VIII .1.3 – Patrimônio Líquido

No período 2009-2008 o Patrimônio Líquido da FAPese registrou uma queda de 22%. Em 2008, somou R\$1.031.385,59 (um milhão, trinta e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos) e, em 2009, R\$804.388,33 (oitocentos e quatro mil, trezentos e oitenta e oito reais e trinta e três centavos). Essa variação negativa decorreu da forte queda da receita operacional ocorrida em 2009.

A receita sofreu uma queda em 2009 comparativamente à 2008 de 23,24%. Em 2009 a receita total apresentada na DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) foi de R\$972.785,70, enquanto que em 2008 somou R\$1.233.349,24. Entretanto, a despesa total aumentou em R\$42,36, de modo que o resultado do período foi negativo. Déficit que totalizou R\$226.997,26.

VIII. 1.4 – Totais do Ativo e Passivo

No exercício de 2009 o saldo do ativo bem como do passivo foi de R\$101.364.712,96 (cento e um milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, setecentos e doze reais e noventa e seis centavos), enquanto que no exercício de 2008 foi de R\$95.822.197,06 (noventa e cinco milhões, oitocentos e vinte e dois mil, cento e

noventa e sete reais e seis centavos), apresentando um acréscimo de, aproximadamente, 5,78% (cinco por cento e setenta e oito centésimos).

VIII. 2 – Comparativo dos últimos seis anos

A tabela 11 apresenta o Demonstrativo das Contas referentes ao período de 2003 a 2009. O mesmo evidencia as diversas mutações ocorridas nos últimos seis anos em relação às operações contábeis da FAPese.

A análise do comportamento do total do ativo revela que o ritmo de crescimento das operações da FAPese acelerou, especialmente, a partir de 2005. Esse comportamento decorre, principalmente, das contratações com a PETROBRAS, por isso, a flutuação do ativo total percebida no período 2009-2005 foi influenciada pelas liberações anuais dos recursos dos projetos.

Quanto ao Patrimônio Líquido (PL), percebe-se na mesma tabela a queda que se iniciou em 2008 relativamente a 2007, e, em seguida, 2009 em relação a 2008, após um período de crescimento expressivo do PL.

Tabela 11 - Demonstrativo das Contas – 2003 – 2009

CONTAS						
Exercícios	Totais do Ativo/Passivo	Var. Anual (%)	Patrimônio Líquido	Var. Anual (%)	Resultado do Exercício	Var. Anual (%)
2003	40.711.775,06	-	360.489,97	-	39.605,88	-
2004	33.173.669,00	-18,52	400.095,85	10,99	150.293,81	279,47
2005	46.005.219,15	38,68	789.239,47	97,26	255.795,03	70,20
2006	68.009.490,62	47,83	923.895,85	17,06	271.374,02	6,09
2007	107.886.819,72	58,63	1.107.390,45	19,86	296.994,60	9,44
2008	95.822.197,06	-11,18	1.031.385,59	-6,86	41.946,14	-85,88
2009	101.364.712,96	5,78	804.388,33	-22,00	(226.997,26)	-641,16

Fonte: Demonstrações Contábeis dos exercícios.

Ainda sobre o comportamento do PL, complementando as razões apresentadas no item VIII.1.3 logo acima, vale observar que o nível de atividade operacional da Fundação imposto pelos motivos que serão expostos a seguir neste relatório não

permitiu realizar cortes de gastos, cujo componente mais importante é o de pessoal. Estratégia usual em momentos difíceis do ponto de vista dos negócios. Além disso, a expectativa de receita operacional para 2009, considerando-se somente os contratos com a PETROBRAS, era R\$ 277.726,68 a mais que aquela realizada no ano. Vale ressaltar que tal valor supera o déficit do período em R\$ 50.729,42.

Apesar do nível de atividade operacional apresentar-se elevado, em 2009 o volume de recursos contratados neste ano distribuídos em 30 novos projetos foi 43,12 % menor que o de 2008, ilustrando uma desaceleração da atividade, o que pode ser percebido também pela queda do número de projetos contratados, conforme ilustração da tabela 12.

Tabela 12
Quantidade e Valores dos Projetos
2003-2009

ANO	QUANT.	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL (%)	VALOR CONTRATADO R\$1,00*	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL (%)
2003	26	-16,13	7.412.393,74	-25,20
2004	33	26,92	6.979.281,11	-5,84
2005	39	18,18	19.102.207,91	173,70
2006	51	30,77	39.852.796,33	108,63
2007	60	17,65	29.673.711,30	-25,54
2008	49	-18,33	27.686.797,03	-6,70
2009	30	-38,78	15.747.877,21	-43,12

Fonte: Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe, 2010.

*Valores Nominais.

Esse histórico vai coincidir com o período de crise pela qual a economia mundial passou. Crise que eclodiu, ou se evidenciou, no segundo semestre de 2008 e repercutiu nas decisões de investimento e do uso dos recursos por parte dos agentes públicos e privados brasileiros. A FAPESE, como instituição de apoio à Pesquisa, sofreu as consequências do contingenciamento de despesas do maior financiador das pesquisas da UFS, cuja consecução se dá em parceria com a FAPESE, a PETROBRAS.

VIII.3 - Considerações sobre o resultado operacional da FAPese em 2009

A partir de 2007 a dinâmica da FAPese passa a ter um outro ritmo com a implantação do Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Biocombustíveis - NUPEG-SE, voltado para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão em áreas relacionadas à temática de petróleo, gás natural, energias renováveis e meio ambiente.

O quantitativo e a complexidade dos projetos decorrentes desse novo cenário passaram a exigir da FAPese uma maior estrutura, envolvendo, em especial, o número de técnicos com habilidades e competências adequadas às exigências da PETROBRAS.

Ao passo que a FAPese se preparava para o novo nível de atividade, não somente o cenário econômico mundial de crise influenciou negativamente o seu desempenho financeiro, mas, também, e muito intensamente, as condições operacionais impostas pelo TCU, através do Acórdão 2.731/2008, em especial a forma de gestão dos recursos.

A forma de gestão dos recursos dos projetos contratados em conjunto com a UFS imposta pelo TCU a partir de 2009, especialmente o modelo do fluxo do repasse dos recursos, provocou grande repercussão negativa na contratação de novos projetos. Segundo aquele órgão de controle, os recursos dos projetos contratados devem passar obrigatoriamente pela conta única da União (UFS) para, em seguida, poderem ser transferidos à Fundação de Apoio para o devido gerenciamento. O impasse provocado por esta exigência decorre das limitações do orçamento público, o qual é regido por regras que impõem um tempo de execução muito maior que os exigidos pelos contratantes das pesquisas e pesquisadores.

Outro motivo da queda do número de projetos e, conseqüentemente da receita da FAPese, foi o ritmo de construção dos laboratórios de pesquisa componentes do NUPEG. A existência do referido Núcleo prometia a contratação de um número expressivo de projetos de pesquisa na área de petróleo, gás e biocombustíveis. Como a obra passou a ter um ritmo muito lento, projetos que dependiam da estrutura do NUPEG não foram liberados pela PETROBRAS.

Quanto aos projetos de outra natureza, como a realização de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, a execução de projetos sociais e tecnológicos na área

de extensão, a oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização tiveram menor atividade em 2009 e os contratos com o objetivo de apoiar o Hospital Universitário e o Concurso Vestibular, importante fonte de receita da FAPese, não foram renovados.

Além disso, outros fatores tem influenciado na evolução do resultado operacional da FAPese, tais como a cobrança de gerenciamento sensivelmente menor em relação ao que se cobrava anteriormente e a administração de projetos sem contrapartida. Estes últimos atendem a necessidades da UFS e aos objetivos da Fundação no apoio e/ou execução de projetos de pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional da UFS.

Entretanto, a FAPese vem ampliando sua atuação no decorrer dos seus dezesseis anos de existência, sendo hoje reconhecida pela sua competência no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e serviços técnicos, em diversas áreas do conhecimento.

A expectativa de mudança de cenário, a mudança na estrutura operacional da FAPese e ações focadas na captação de recursos com base em seu Plano Diretor tenderão proporcionar melhores resultados operacionais.